

Nenhum de Nós - Deserto

Tom: G

Intro.: A Gbm G Bm D C G Gm (A)

A
 A
 ELE SENTOU NO DESERTO, DECERTO ESPERA VA ALGUÉM.
 D
 NÃO ERA VELHA A ESPERA, NEM MESMO ELE ERA TAMBÉM.
 C G
 TALVEZ TIVESSE VINTE E TRÊS, TALVEZ.....TALVEZ.
 A
 A
 O DESERTO ERA INCERTO, O QUE ERA CÉU ERA TERRA.
 D
 O QUE SE MOVIA ERA PEDRA, O QUE PARECIA NÃO ERA.
 C Gm
 NEM SEQUER SEMELHANTE, AO QUE TENTAVA PARECER. SOLO
 C C7
 A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.
 G Am F7
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER...

E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER.
 F7
 QUE A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.
 G
 Am (Gm Am)
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER...YA,
 YA,..
 A
 A
 ELE SENTOU NO DESERTO, DECERTO ESPERA VA ALGUÉM.
 D
 O DESERTO ERA INCERTO, O QUE ERA CÉU ERA TERRA.
 C Gm
 O QUE PARECIA NÃO ERA, O QUE TENTAVA PARECER. SOLO
 C C7
 Am
 A CIDADE ERA UM DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.
 F7
 G Am
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER.
 F7
 QUE A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.
 G
 Am
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER...

Acordes

